

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Biblioteca do RS cresce

O projeto Biblioteca RS, que leva livros a escolas públicas gaúchas, chega à reta final do ano com o balanço de milhares de alunos atendidos em 2025 e 2026. Até o fim da iniciativa, serão distribuídos cerca de 20 mil livros a 50 escolas públicas do Estado. Conduzida por Adriane Laste, a ação reúne doações de marcas parceiras e busca novos patrocinadores para ampliar o alcance. Entre as ideias em estudo estão contações de histórias em espaços públicos, com nomes de destaque, indo além da entrega física dos livros. A meta é conectar mais empresas a uma causa de impacto social já comprovado em municípios do Estado.

Liderança no crédito rural

O Sicredi ampliou sua liderança na concessão de crédito rural no Rio Grande do Sul durante o Plano Safra. Em relação ao ciclo anterior, as liberações no Estado cresceram mais de 10% em 2025/2026, somando R\$ 22 bilhões. A participação da instituição no mercado gaúcho de crédito rural subiu de 28% para 33% entre os dois últimos ciclos, consolidando sua posição de liderança, conquistada em 2024/2025.

A psicologia e o direito

A advogada de famílias Paula Britto ministra, no dia 29 de setembro, às 19h, o workshop “Relações Familiares e Aspectos Jurídicos - Tudo que o profissional da Psicologia precisa saber”. O encontro será realizado em formato online, com inscrições gratuitas pelo Sympla. A proposta é aproximar os profissionais da Psicologia do universo jurídico, oferecendo informações práticas sobre temas como alienação parental, guarda compartilhada, convivência familiar e alimentos.

O Brasil na encruzilhada

Na próxima segunda-feira, às 19h30, o ClimaInfo promove mais uma edição da live “Papo de Clima”. Vamos discutir os caminhos e os desafios da transição ecológica, com base no estudo “Cenários e custos da transição ecológica no Brasil: as interdependências entre a transição energética, a transição agroalimentar e os riscos de um neoextrativismo verde”, realizado pelo Cebap em parceria com o ClimaInfo.

A nova diretora de marca

Isabella Mulholland é a nova diretora de Marca da Natura Brasil. Ao integrar a diretoria de Branding, Comunicação e CX, ela lidera a estratégia da marca no País e contribui para ampliar a relevância e fortalecer a conexão com os consumidores e a cultura. Em sua nova função, ela terá como desafio conduzir o direcionamento estratégico, momento em que formas de consumo e comportamento transformam a maneira de se relacionar.

Reconhecimento facial

Ainda sobre Expointer, camarotes da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) ganharam uma novidade na portaria: acesso por reconhecimento facial. Criada pela startup Livintech, a tecnologia identifica o convidado e verifica, em tempo real, sua autorização de acesso. Segundo a empresa, sediada no Instituto Caldeira, a solução prevê consentimento, registro de operações, revogação e exclusão de imagens ao fim do evento, cumprindo regras de LGPD.

Garantia pode baratear crédito

Conseguir crédito não significa necessariamente fazer um bom negócio. Em um cenário de endividamento elevado das famílias e juros ainda altos, comparar modalidades, prazos, custo efetivo total e a possibilidade de oferecer um patrimônio como garantia pode representar uma diferença importante no custo final de um empréstimo. Dados do Banco Central ajudam a dimensionar o problema. Em janeiro de 2026, a taxa média das novas operações de crédito livre para pessoas físicas chegou a 61% ao ano, alta de 6,7 pontos percentuais em 12 meses.

Ernesto Dornelles projeta faturar R\$ 1 bilhão em 5 anos

Hospital quer saltar de 13 mil pessoas atendidas por mês para 30 mil

HED/DIVULGAÇÃO/JC



Média de internações mensais deve subir de 1,2 mil para 3 mil por mês no período, segundo a gestão do complexo



Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Novo superintendente-geral do Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, o médico e executivo Mauro Medeiros Borges assume o posto com o objetivo de avanço nas estruturas e especialidades do complexo. A instituição, que tem 85% de seus pacientes formados por servidores públicos do Estado, inicia agora uma nova fase de gestão.

Ainda sem a definição do valor a ser investido neste plano, o executivo aponta que, em cinco anos, a meta é saltar de 13 mil pessoas atendidas por mês para 30 mil, com aumento de 210 para 500 leitos ativos. Já a média de internações mensais, planeja, deve subir de 1,2 mil para 3 mil por mês.

“Será um avanço em etapas. Estabelecemos um prazo de 100 dias para fazermos um diagnóstico do que é preciso fazer para garantirmos melhorias nos atuais processos. Depois, poderemos tratar dos valores a serem investidos neste plano de expansão e a busca de investidores e parceiros para este projeto. Temos um grupo de captação de recursos que vai ao mercado. Contamos com parcerias estratégicas para as especialidades, desde instituições e bancos até o governo”, aponta Borges.

O Hospital Ernesto Dornelles é mantido pela Associação dos

Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (Afpergs) e, segundo o executivo, no último ano, faturou R\$ 270 milhões. Com as melhorias propostas, em cinco anos, Borges acredita ser possível um faturamento de R\$ 1 bilhão.

Estruturalmente, as mudanças devem acontecer na mais recente torre erguida pela gestão do hospital, onde hoje fica o Centro Clínico, que também deve ter novas áreas de atendimento em um prazo de seis meses.

Antes disso, em quatro meses, Mauro Borges acredita ser possível ter o atendimento oncológico, que já uma referência no Ernesto Dornelles, mais eficiente. A cada diagnóstico, aponta ele, além do oncologista, o paciente também terá, durante todo o processo de tratamento, o acompanhamento direto de outro especialista.

“Em alguns meses, devemos anunciar uma parceria internacional muito forte nessa área. Vamos saltar de cinco consultórios dedicados à oncologia para 25, com o aprimoramento do nosso projeto Rota 28, que determina um prazo de 28 dias para o paciente oncológico diagnosticado iniciar o seu tratamento”, comenta.

Outra especialidade a ser retomada nas novas estruturas do hospital em um prazo previsto de um ano é o setor materno-infantil. Além da maternidade, o projeto contempla a pediatria com UTI, pronto-atendimento e centro cirúrgico próprio, capaz, inclusive, de executar transplantes de medula óssea.

“O Ernesto Dornelles teve a

primeira UTI Neonatal do Sul do Brasil. Era um serviço de excelência que precisa ser retomado, especialmente para garantir o acesso aos servidores públicos que hoje encontram dificuldade de acesso à rede de atendimento”, diz.

A cirurgia geral também deve ser ampliada, com avanços tecnológicos e ainda mais prioridade à área de doenças metabólicas (obesidade, diabetes).

“Já temos as áreas de ortopedia e traumatologia, com um centro cirúrgico muito forte, além da hemodiálise e o centro neurológico que são referências. Todas essas estruturas têm ajudado o hospital a recuperar receitas e melhorar as perspectivas”, detalha Borges.

O Hospital Ernesto Dornelles é um dos parceiros estratégicos do Hub de Saúde do Tecnopuc. Está justamente na área de pesquisa, desenvolvimento de tecnologia e apoio a startups uma das estratégias do plano de crescimento da instituição. Hoje, são 130 médicos residentes no Ernesto Dornelles. Em breve, aponta o executivo, uma nova parceria com uma universidade será firmada e reforçará a área de pesquisa e educação.

Ficha técnica

- **Investimento:** não divulgado
- **Estágio:** anunciado
- **Empresa:** Hospital Ernesto Dornelles
- **Cidade:** Porto Alegre
- **Área:** Varejo/Serviços